

Previdência: déficit cresce 63% em novembro

O pagamento do 13.^o salário foi responsável por dois terços desse aumento ante outubro

GERUSA MARQUES

BRASÍLIA – O pagamento do 13.^o salário foi responsável por dois terços do aumento de 63,2% do déficit da Previdência Social no mês de novembro, em relação a outubro. O restante foi resultado de uma retração na arrecadação. Dados divulgados ontem pelo secretário da Previdência Social, Helmut Schwarzer, mostram que o rombo da Previdência em novembro foi de R\$ 3,11 bilhões, resultante de uma arrecadação de R\$ 6,57 bilhões e de despesas de R\$ 9,68 bilhões. Em relação ao mês passado, houve um crescimento de 8,8% nas despesas com benefícios previdenciários e uma redução de 6% na arrecadação líquida.

O déficit também foi 35,9% maior que o verificado em novembro de 2002. Esse aumento em relação ao ano passado é atribuído principalmente à expansão dos gastos com benefícios. Segundo o secretário, dois fatores influenciaram na queda na arrecadação: um menor volume de restituições resultantes de decisões judiciais e queda nas receitas. O secretário acredita que as empresas deram prioridade ao pagamento do 13.^o salário a seus empregados “e deixaram para acertar sua situação com a Previdência mais tarde. Mas não é algo preocupante”, avaliou.

Déficit – O secretário mantém a previsão de déficit de R\$ 27,268 bilhões nominais (sem correção pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC) para a Previdência em 2003. “Vai ser próximo disso. Fizemos uma projeção conservadora, com margem de segurança”, disse Schwarzer. Ele acredita que as decisões da Justiça sobre os pedidos de revisão de aposentadorias não terão impacto nas contas de dezembro e começarão a ser sentidas apenas nos próximos meses.

De acordo com o balanço, o déficit acumulado da Previdência até novembro é de R\$ 21,67 bilhões, o que representa um aumento de 28,9% em relação ao mesmo período do ano passado. “O que prejudica o desempenho do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é fundamentalmente o mercado de trabalho e a queda na massa salarial”, afirmou ele, ao fazer uma análise global da economia dos últimos anos, com ênfase sobre o comportamento de emprego e salário.

De janeiro a novembro deste ano, as despesas com benefícios previdenciários chegaram a R\$ 91,74 bilhões e a previsão é de que fechem o ano em R\$ 107,4 bilhões. A arrecadação acumulada desde janeiro é de R\$ 70,07 bilhões e a expectativa é de que alcance R\$ 80 bilhões no ano inteiro.

A previsão de déficit da Previdência Social para 2004 será reduzida dos R\$ 31,5 bilhões projetados na proposta de orçamento para R\$ 29,5 bilhões. Segundo Schwarzer, a revisão na previsão do déficit já inclui o impacto da reforma previdenciária, que elevou o teto do valor dos benefícios para R\$ 2.400,00, e o conseqüente aumento no recolhimento das pessoas que contribuem pelo valor máximo. Ele explicou que da previsão foram excluídas as rendas mensais vitalícias, que saem do INSS e passam para o Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS). A projeção de déficit não considera, no entanto, os resultados das ações na Justiça com pedidos de revisão de aposentadorias e um eventual aumento do salário mínimo, hoje de R\$ 240.